COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Ano 2022

Relatórios

CPA – 2022

Palavra da Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação Institucional da Faculdade de Ibeco teve como propósito possibilitar à Faculdade tomar consciência do projeto pedagógico que vem sendo desenvolvido em seu cotidiano e, assim, oferecer subsídios para o aperfeiçoamento das decisões que poderiam reafirmar a sua identidade. Desenvolver esta autoavaliação, em 2019 não envolveu um processo de quebrar resistências; ao contrário, a avaliação institucional sempre é assumida pela comunidade acadêmica como aliada na iluminação dos caminhos a serem trilhados.

O apoio das instâncias gestoras da Faculdade favoreceram a coleta, análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, que assegurou o caráter participativo da avaliação.

Comissão Própria de Avaliação

Gestão 2022

I - APRESENTAÇÃO

A Faculdade Ibeco, com sede na cidade de São Paulo é mantida pelo Instituto de Ensino Superior Ibeco LTDA.

No ano de 2018 foi recebida a primeira visita in loco do INEP/MEC com vistas ao credenciamento institucional e autorização de sua primeira graduação, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Desta forma, a Faculdade Ibeco foi credenciada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 85, de 06 de fevereiro de 2018, publicada no D.O.U nº 27, em 07 de fevereiro de 2018, que homologou o parecer n.º 594/2017 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC n.º 201602597 e que, também, fora autorizado pelo Órgão Ministerial, através da Portaria n.º 101, de 15 de fevereiro de 2018, a oferta do Curso Superior Estética e Cosmética (Tecnólogo) sendo este publicado no D.O.U nº 32, de 16 de Fevereiro de 2018, sob o registro e-MEC nº 201602851.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética teve turma inaugural em fevereiro de 2019.

II – DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

O atendimento as diretrizes propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos de Cursos, na modalidade presencial e à distância, serão vislumbradas e identificadas no processo de autoavaliação institucional da Faculdade Ibeco.

Trata-se de um processo atemporal e estrutural, que visará contribuir para a melhoria da Instituição nos níveis acadêmico e administrativo, o autoconhecimento e a estratégia de decisões, em atendimento as normativas previstas na Lei nº 10.861/2004, e ainda na adequação necessária aos novos instrumentos de avalição da Educação Superior, seja nos cursos presenciais e à distância.

A Comissão Própria de Avaliação, órgão previsto na organização administrativa da instituição, será o propulsor para a condução dos processos de autoavaliação. A representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, da sociedade externa, e a recondução dos membros a cada (2) dois anos, contribuirão para sua atuação autônoma, imparcial e equivalente a todos os demais órgãos presentes na organização administrativa da Faculdade Ibeco.

Com o fim de instrumentalizar a instituição com informações atuais, e recorrer as medidas de adequação dos fins propostos nos planos de desenvolvimento e projetos de cursos, a Faculdade Ibeco, entende a necessidade da semestralidade nos processos internos de avaliação, e a criação de mecanismos inovadores, que auxiliem no desafio da participação e interatividade do corpo discente, social e comunidade externa, principalmente no que tange, aos cursos na modalidade à distância.

A disponibilização de questionários avaliativos presenciais, no portal do estudante e no ambiente virtual de aprendizagem, constituirá a base da avaliação interna de forma quantitativa e qualitativa, redirecionando o desempenho institucional da Faculdade Ibeco. Com isso, a avaliação interna é entendida, prioritariamente, como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição, sendo um "organizador" dos desafios presentes no ensino superior.

Como forma de garantir ensino de excelência e sua inserção qualificada na região, a Faculdade Ibeco desenvolverá suas atividades em sintonia com os resultados do processo de autoavaliação institucional, concretizado mediante ações administrativas internas e externas que se desdobram a partir dos resultados e contemplando mudanças organizacionais de acordo com as demandas.

Os resultados do processo avaliativo serão norteadores para a consolidação da proposta pedagógica, que prioriza a formação completa do estudante, e a inserção no mercado de trabalho de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a sociedade, e referida preocupação se elevará aos discentes dos cursos que optam pela educação à distância.

Ademais, o processo avaliativo 360°, ou seja, aquele que questiona todos os participantes da comunidade acadêmica se traduz em resultados capazes de identificar o perfil do discente e do egresso, perfil das metodologias aplicadas por docente/tutores, satisfação do corpo social, o desempenho dos dirigentes da IES, e ainda, trará dados que evidencie os índices de evasão, retenção, ociosidade, inadimplência, bolsas de estudos concedidas.

O processo de avaliação da Faculdade Ibeco está estruturado em quatro dimensões que contemplam o ensino, a investigação científica, a extensão e a gestão institucional, preservando assim os eixos em que se desenvolvem as suas principais atividades.

Cada uma das dimensões avaliadas reúne um conjunto de elementos de julgamento associados aos indicadores que preservam similitude com as definições estabelecidas no sistema de avaliação do MEC.

Nesse passo, temos como princípios norteadores do processo avaliativo:

- Visualizar a avaliação institucional como processo sistêmico que busca a compreensão global da Instituição e do seu ensino presencial e a distância;
- Promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional;
- Utilizar abordagens qualitativas e quantitativas como mecanismos necessários para a aferição da qualidade;
- Estabelecer paradigmas institucionais para elevar a qualidade dos serviços educacionais que oferece;
- Integrar a avaliação interna e externa como ações de complementaridade mútua;
- Associar à qualificação institucional um conjunto de ações educativas contidas em propostas e compromissos que se articulam de forma coerente;
- Manter o compromisso da Faculdade com a implementação das propostas resultantes do processo avaliativo.

Composição Comissão Própria de Avaliação:

	Nome	**CPF**	**e-mail**
Representante do corpo docente	Felipe Abrahão	225.051.608-13	felipegeneral@gmail.com
Representante do corpo docente	Fernanda Santos Pozzi	338.337.778-42	fe.pozzi@gmail.com
Representante dos funcionários	Érica Conceição da Silva Viana	027.472.103-16	erica.viana@Ibeco.com
Representante da comunidade	Dr. Marcos Moises Gonçalves	051.333.128-06	marcoa@medicatriz.com.br
Representante do corpo discente	Veranice da Costa	921.906.938-53	veranice.costa@yahoo.com.br

III - INTRODUÇÃO

Este relatório atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei teve como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando a um paradigma que estabelece a oferta de vagas na educação superior atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

A autoavaliação Institucional da Faculdade Ibeco, referente ao ano de 2019, propõe o conhecimento da realidade que possivelmente exigirá investimentos numa perspectiva da avaliação formativa que juntos – alunos, professores, funcionários e parceiros – possam identificar potencialidades, fragilidades e redirecionamentos, quando necessários, em relação aos diferentes aspectos da faculdade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em seu relatório no ano de 2019, lança a proposta de continuidade do trabalho, tendo em vista a necessidade de refinamento nos dados, já coletados, e de envolvimento de outros interlocutores relevantes para ampliação do processo avaliativo.

Apesar do caráter declaratório da avaliação diagnóstica, pode-se obter um retrato aproximado da realidade e diversidade da Faculdade Ibeco. Por intermédio das diversas peculiaridades, potencialidades e fragilidades é possível fornecer ao leitor subsídios que permitam compreender a complexidade desta Instituição de Ensino Superior (IES) e para a comunidade interna, orientação para a tomada de decisões.

Com efeito, cabe ressaltar, de maneira oportuna, os principais objetivos do processo de autoavaliação, quais sejam: criar cultura de avaliação institucional, produzir conhecimento e aferir qualidade da prática educativa desenvolvida pela Instituição.

IV - Reflexões sobre a autoavaliação no âmbito da Faculdade Ibeco

O processo de autoavaliação pode ser concebido como “o profundo olhar da IES para dentro de si mesma”, onde o fruto deste processo permite o

conhecimento de seus próprios erros e acertos, suas fragilidades e potencialidades que embasam o seu crescimento e a melhoria de sua proposta pedagógica.

A CPA da Faculdade Ibeco subsidia um processo de autoavaliação, tendo como objetivos principais:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na Instituição;
- Implantar um processo contínuo de autoavaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da Faculdade a partir da Autoavaliação Institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas e pela autonomia universitária, valorizando e fomentando o processo de ensino-aprendizagem contínuo e sistemático;
- Consolidar o compromisso social da Faculdade;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da Instituição.

A partir da Nota Técnica Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES – Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional – a Faculdade Ibeco organizou um instrumento de pesquisa com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas na legalidade do SINAES (Artigo 3º da Lei n° 10.861).

O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A CPA considerou como percurso preliminar do procedimento da autoavaliação a aplicação de um questionário aberto, como análise qualitativa, para

um amostral de alunos da Faculdade Ibeco. Portanto, esse questionário deu se como piloto, para posterior elaboração dos questionários fechados, aplicados a todos da comunidade acadêmica.

O relatório foi estruturado de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, conforme descrição abaixo.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: Neste eixo compreende a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, de modo que no entendimento do regimento da Faculdade Ibeco, a primeira iniciativa de planejamento se efetiva na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme a recomendação do Conselho Nacional de Educação – CNE, por meio de uma comissão abrangente de todas as categorias acadêmicas da Instituição.

Na Faculdade Ibeco a autoavaliação e suas diretrizes são para avaliar o desempenho da gestão e tem se consolidado como atividade de cunho contínuo, cujo objetivo é mediar à confrontação crítica das atividades planejadas e efetuadas sob a luz de documentos Institucionais, tais como: Estatuto, Regimento e PDI, além de construir um proeminente instrumento para o planejamento e para explicitar a prestação de contas do trabalho envolto a mantenedora e a sociedade como um todo.

O procedimento de auto avaliação sobrevém do trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA que busca analisar o resultado obtido nos diferentes processos avaliativos apontando se os resultados alcançados estão consentindo com os delineados nos documentos institucionais.

A CPA, igualmente, levará em conta no seu planejamento avaliativo à análise dos resultados das avaliações efetivadas pelo Poder Público, mediante o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, os Relatórios de visita in loco para afim de quaisquer que seja o ato regulatório, comparativamente com o seu atendimento.

Mediante os descritos supracitados segue os resultados compreendendo a dimensão em discurso diante à comunidade acadêmica da Faculdade Ibeco.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Neste eixo contempla a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, logo, o PDI é um documento que caracteriza a

Instituição de Ensino Superior, tangente a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, quais as diretrizes pedagógicas que norteiam as ações, o modo da estruturação organizacional e por fim as atividades acadêmicas que desenvolve ou que planeja desenvolver, com metas e estratégias para os próximos anos.

Os gestores acadêmicos e administrativos da Faculdade Ibeco amparados intensamente pela ação da CPA, permanecem voltados nas ações previstas no PDI, de forma atender plenamente a missão da Faculdade Ibeco em promover a hospitalidade em todos os nichos de atendimento, por meio da comunidade acadêmica. A discussão e confrontação dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação garantem que as ações agreguem mais qualidade e que sejam incorporadas nas práticas rotineiras da IES e de seus cursos.

Já no que diz respeito à responsabilidade social da Faculdade Ibeco, toda a comunidade acadêmica e administrativa, em parceria com os setores públicos e privados, produz um conjunto de serviços especializados para potencializar o compromisso de responsabilidade social, a saber: convênios e parcerias, elaboração de projetos especializados, palestras, contratos de fomento para a iniciação científica, serviços culturais, resgate de memória, preservação de patrimônio, cursos de curta duração, assessorias e consultorias, emissão de laudos, atendimentos jurídicos.

A política de responsabilidade social preconiza as demandas internas e externas na prestação de serviços especializados à comunidade local e regional para fortalecer a inclusão social da IES, que por meio das atividades de extensão atingem La comunidade pertencente ao município de São Paulo e região.

Em conformidade com os descritos aludidos segue os resultados abrangendo a dimensão em pauta diante a comunidade acadêmica. A instituição tem o PDI – evidenciado no Eixo 1 do presente relatório – que se refere ao papel da Faculdade Ibeco dentro da sociedade a qual está inserida.

A missão é uma declaração sobre o que a instituição é, sobre sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. É necessário que a missão tenha certa flexibilidade, a fim de acompanhar as mudanças ambientais.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: este eixo contempla três dimensões, ou seja, a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 –

Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

A respeito das atividades de ensino apresentam a interface fundamental entre a Instituição e a sociedade ao exercer seu desempenho mediante a formação científica, técnica e cultural dos acadêmicos.

Será mediante o ensino que a Faculdade Ibeco qualificará para acertadamente exercer as inúmeras incumbências exigidas para o desenvolvimento social e econômico da região e do país. E quanto mais variadas for essa relação maior será o cumprimento da missão institucional.

A política de ensino será sistematizada na melhoria qualitativa dos cursos de graduação, na ampliação e fortalecimento de programas de pós-graduação, na implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia instalada, na revisão curricular.

A política de extensão se pauta numa perspectiva curricular renovadora, de modo a contribuir para a vitalidade do processo acadêmico. As ações residirão no estabelecimento de um diálogo permanente e articulado com a sociedade, para possibilitar que indivíduos se apropriem de conhecimentos especializados, serviços e técnicas produzidos intramuros, visando à melhoria das condições da qualidade de vida da população.

A política de extensão consolida na importante interface da Faculdade Ibeco extramuros, que estabelece a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, na dimensão da iniciação científica, reafirmando esta – extensão – como relevante social com ênfase no processo acadêmico formativo dos estudantes da Faculdade Ibeco.

A Faculdade Ibeco tem como eixo principal a formação de profissionais-cidadãos, ou melhor, de profissionais envolvidos com o desenvolvimento social, seja no âmbito local, regional e global. O ensino, a pesquisa e a extensão da IES emanam a autorreflexão crítica, a emancipação teórico-prática e na acepção da responsabilidade social simétrica pela aproximação entre a instituição e a comunidade.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: Neste eixo encontra-se a Dimensão 5 – Políticas de pessoal, a Dimensão 6 – Organização e gestão institucional e a Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira. A política de pessoal é de extrema importância para a

Faculdade Ibeco, pois inclui a qualificação e aperfeiçoamento dos seus colaboradores, tanto os docentes quanto os técnicos administrativos, há as melhorias nas condições de trabalho a implantação dos planos de carreira e da efetivação dos acordos nas convenções coletivas.

A Faculdade Ibeco sempre aflui para desempenhar inteiramente, os pareceres da LBD e dos instrumentos de avaliação do MEC, no que preconiza, notadamente, à titulação e a jornada de trabalho.

Ao realizar a análise dos dados obtidos na autoavaliação, precisamente no Eixo 4, apresenta grande parte dos resultados acima de cinquenta por cento, isto é, satisfatórios e aceitáveis. A política de pessoal é tida como relevante para a Faculdade Ibeco, porquanto compreende a contratação de docentes e técnico-administrativos de acordo com as leis trabalhistas, com constantes melhorias nas condições de trabalho e possuidora de plano de carreira para seus colaboradores.

O corpo técnico-administrativo tem a promoção da capacitação por meio de cursos que ampliam seus conhecimentos nas áreas administrativas, organizacionais e financeiras. No âmbito organizacional após análise dos resultados a organização e gestão da Faculdade Ibeco são feitas com bom senso e competência, diante a composição centrada no modelo colegiado, de participação coletiva e com o cumprimento do Estatuto para resguardar o funcionamento dos colegiados superiores.

Ainda mais, a CPA indica à gestão da Faculdade Ibeco a divulgação para a comunidade acadêmica do organograma da instituição e, às providências as reivindicações quando solicitadas, seja com o deferimento ou o indeferimento, desde que não infrinja o Estatuto e o Regimento da IES.

EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA: No eixo 5 encontra a Dimensão 7 – Infraestrutura física. Porquanto, as atividades referentes à infraestrutura da Faculdade Ibeco, propendem a assegurar as melhores qualidades das práticas acadêmicas, uma das responsáveis da qualificação do egresso: laboratórios, equipamentos, recursos de multimídia, biblioteca e coordenação de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC.

Metodologia

A metodologia usada para a consecução da pesquisa que subsidiou os trabalhos de autoavaliação institucional consistiu em uma análise quantitativa e qualitativa, organizada por meio da aplicação de questionário online aplicados em sala de aula com uso de QR Code. O presidente da CPA entrou em todas as salas de aula, conforme previsto no roteiro de trabalho do ano de 2022 e discorreu para os discentes sobre a importância da ferramenta para qualidade institucional.

Este relatório reflete as opiniões dos alunos envolvidos na pesquisa, que teve por finalidade identificar as fragilidades e potencialidades dos serviços educacionais em toda abrangência da Instituição:

- Portal de acesso ao material didático (AVA);
- Portal de acesso aos boletos, notas e faltas;
- Suporte de T.I. ao sistema educacional;
- Professores dos Cursos;
- Metodologias das aulas teóricas;
- Metodologias das aulas práticas;
- Organização da Clínica Escola;
- Coordenação dos Cursos;
- Atendimento dos assistentes de Coordenação;
- Secretaria Acadêmica;
- Balcão de atendimento ao aluno (atendimentos dos auxiliares de secretaria);
- Condições de limpeza de todos os espaços da IES;
- Atendimento da Biblioteca;
- Serviços prestados pela lanchonete;
- Expectativa com cursos híbridos.

Por fim, são apresentados os frutos do relatório do último ciclo avaliativo, além dos mais recentes resultados das avaliações externas às quais a IES foi submetida.

Da Coleta de Dados da Pesquisa

Os processos de avaliação iniciaram com a avaliação dos discentes no dia 07/11/2022, sendo que a análise e tabulação se encerraram no dia 11/11/2022.

Os instrumentos foram disponibilizados aos participantes pela CPA na forma eletrônica, onde o Presidente da CPA – Prof. Ms. Felipe foi a cada sala e apresentou o código e os alunos puderam participar no mesmo momento.

Desenvolvimento

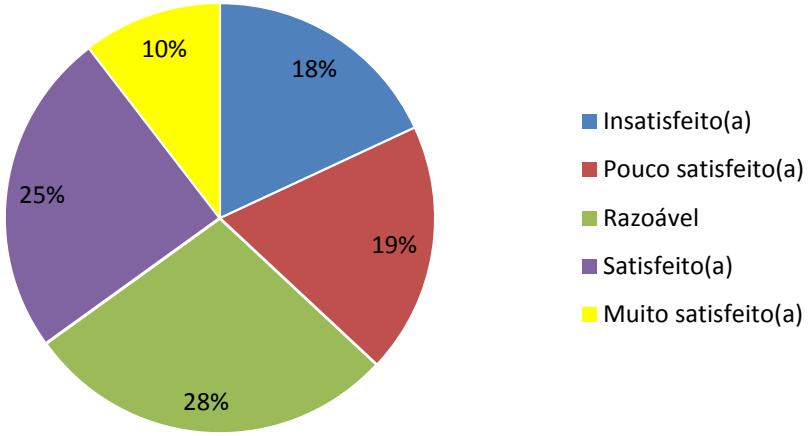
A forma global elegida pelos membros da CPA foi vista com resposta positiva em participação dos alunos logo na chegada e apresentação em sala de aula. A sociedade interna expôs satisfação em poder fechar o ano dando feedback para a instituição como um todo.

Ao término da aplicação, todos os participantes formam informados que a divulgação dos resultados aconteceria no site da Instituição e em forma de cartazes em todos os murais da Faculdade.

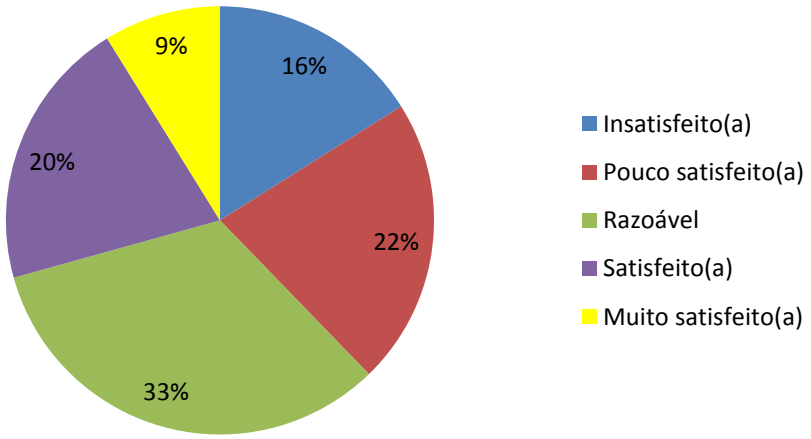
Resultados das Avaliações Internas

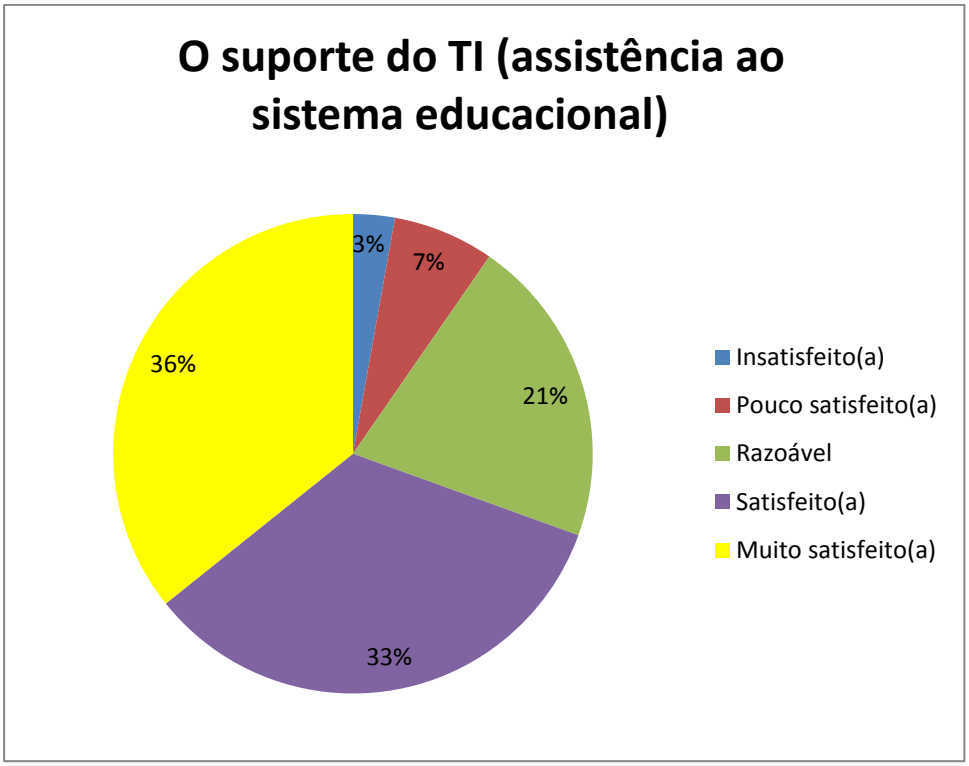
Destacam-se como resultados expressivos das avaliações dos discentes:

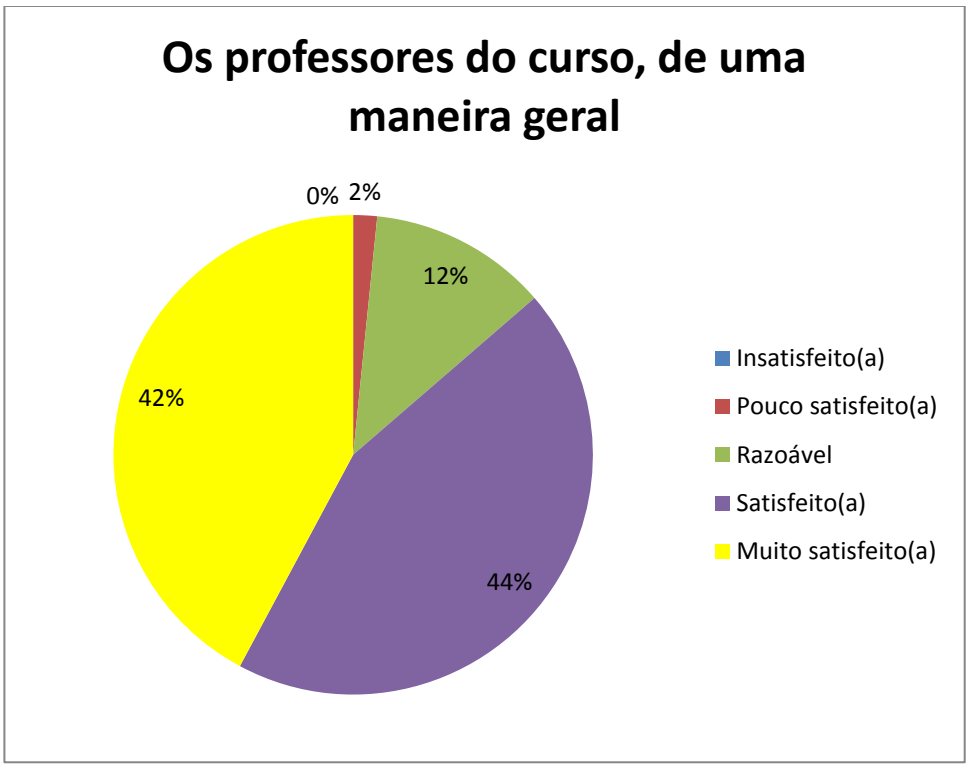
O portal de acesso AVA (local de disponibilização do material didático)

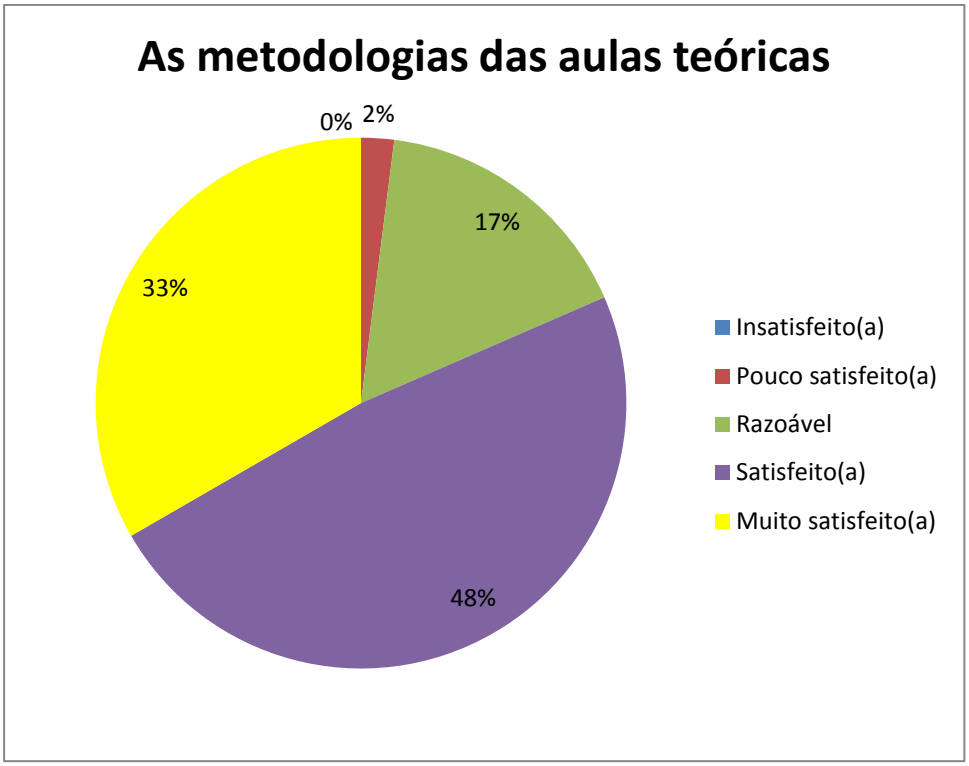


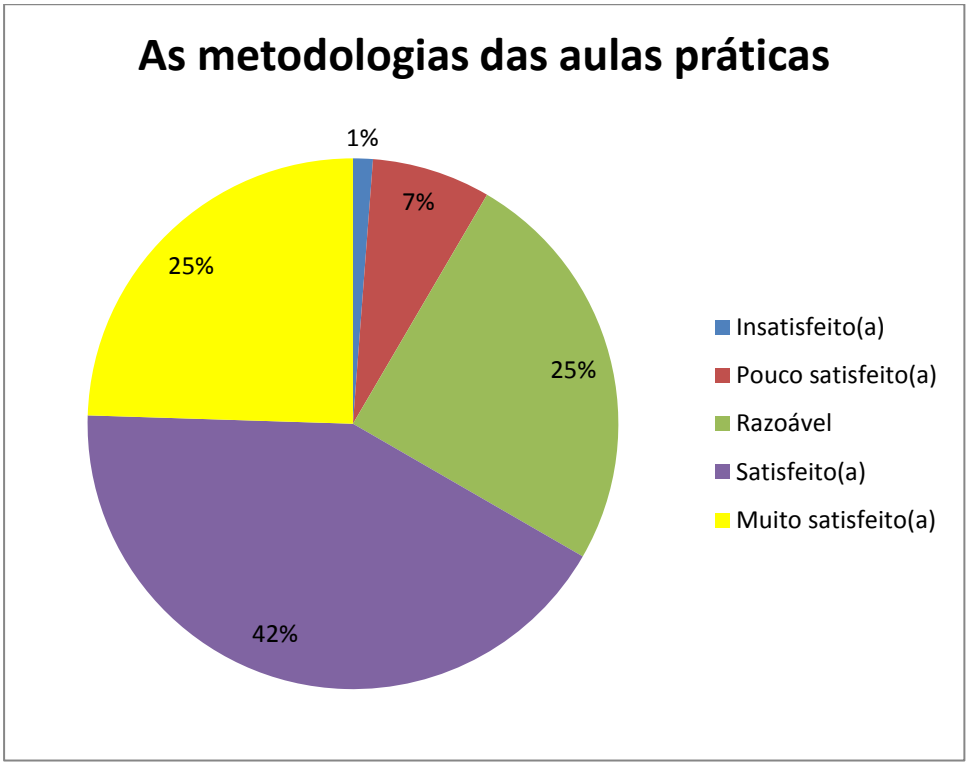
O portal de acesso a área do aluno (local onde disponibilizamos, nota, frequência e boleto)

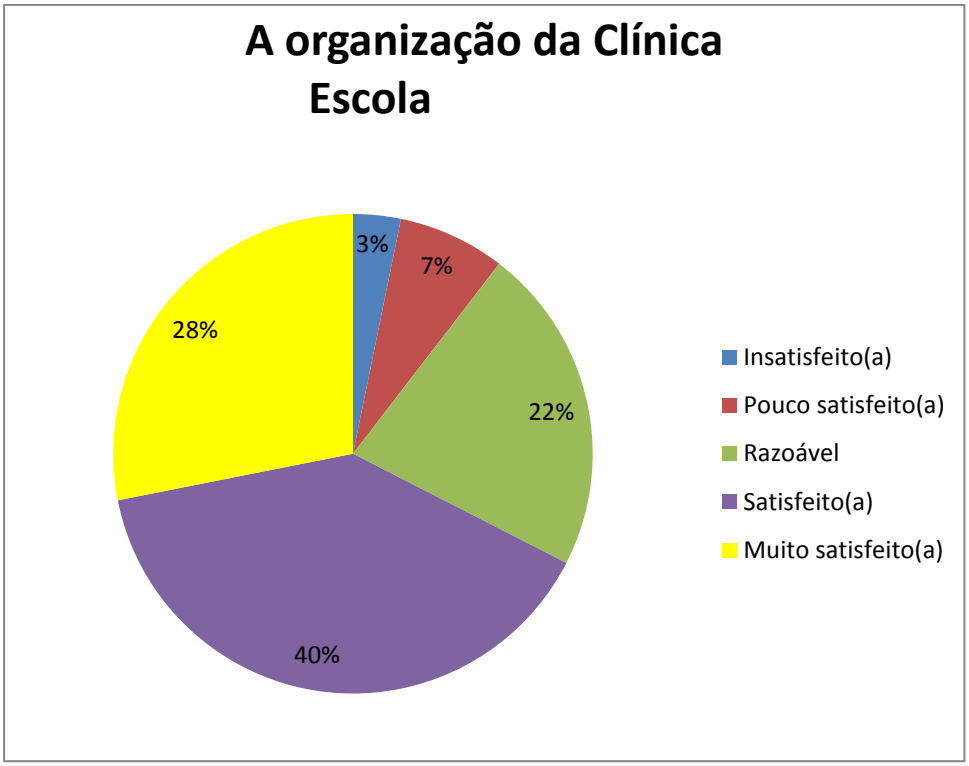


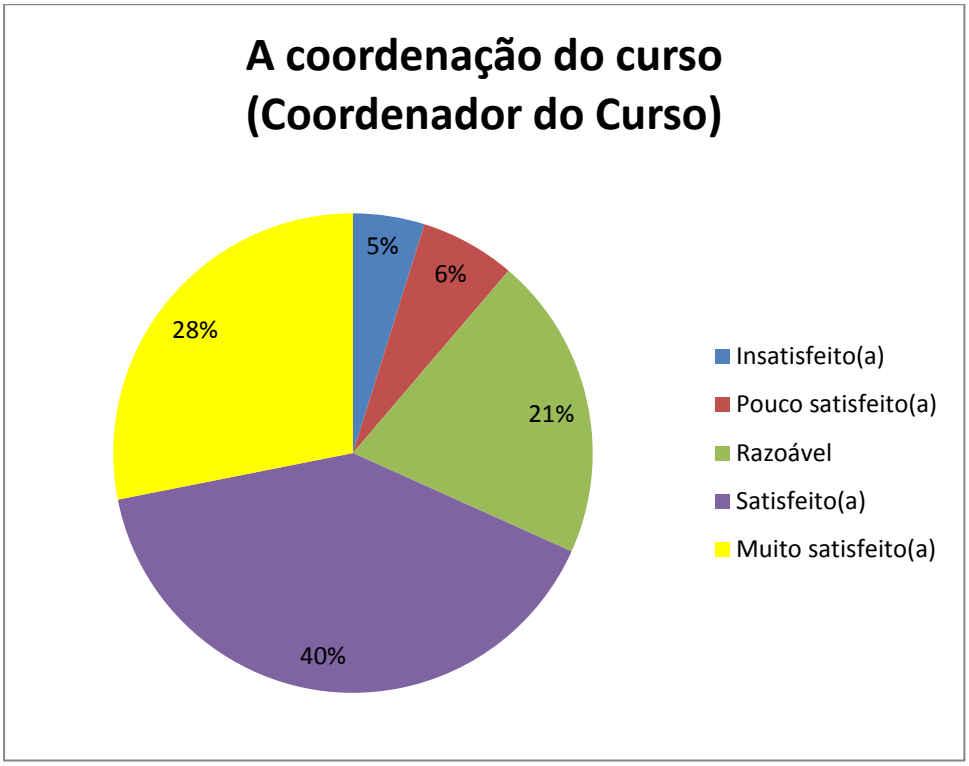

O suporte do TI (assistência ao sistema educacional)
3%
7%
21%
33%
36%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

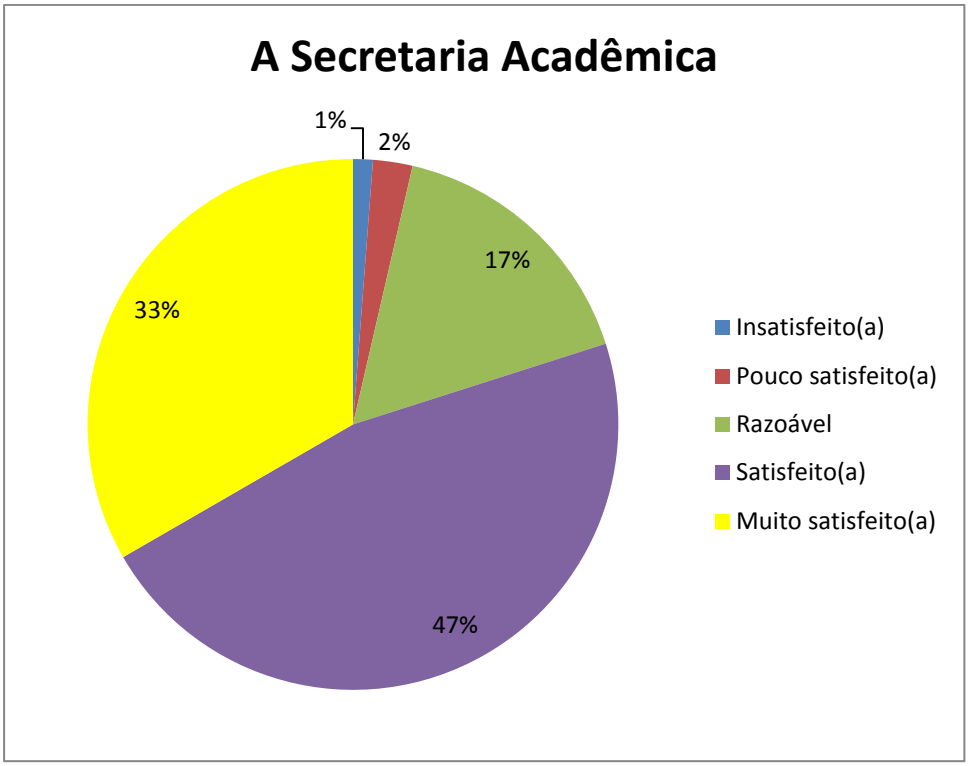

Os professores do curso, de uma maneira geral
0%
2%
12%
44%
42%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

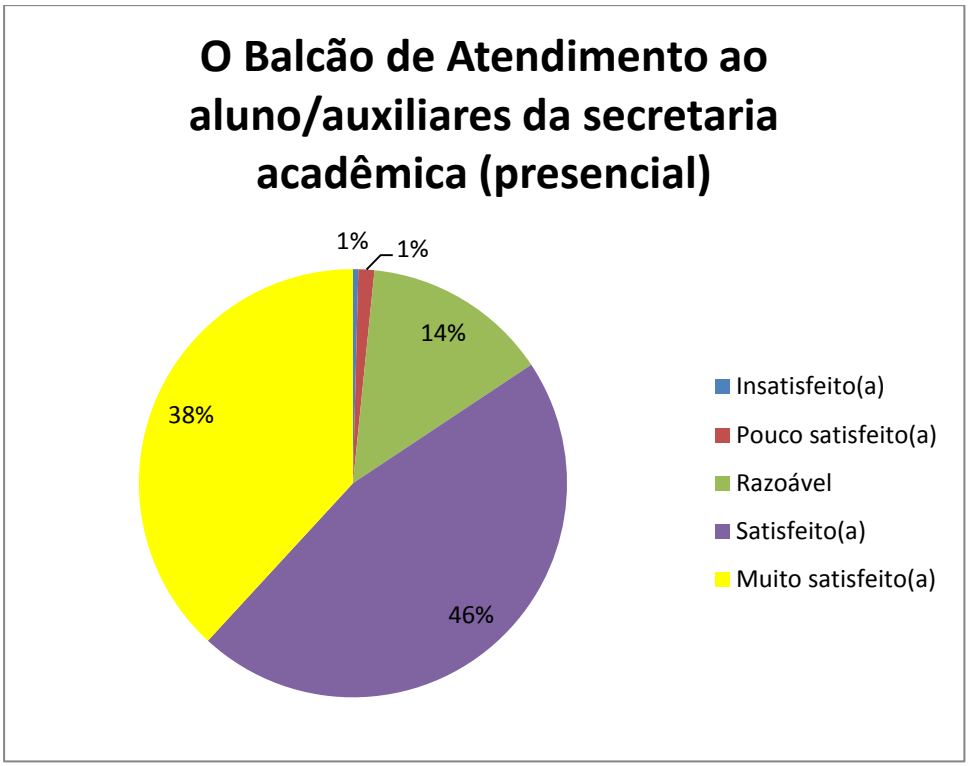

As metodologias das aulas teóricas
0%
2%
17%
33%
48%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

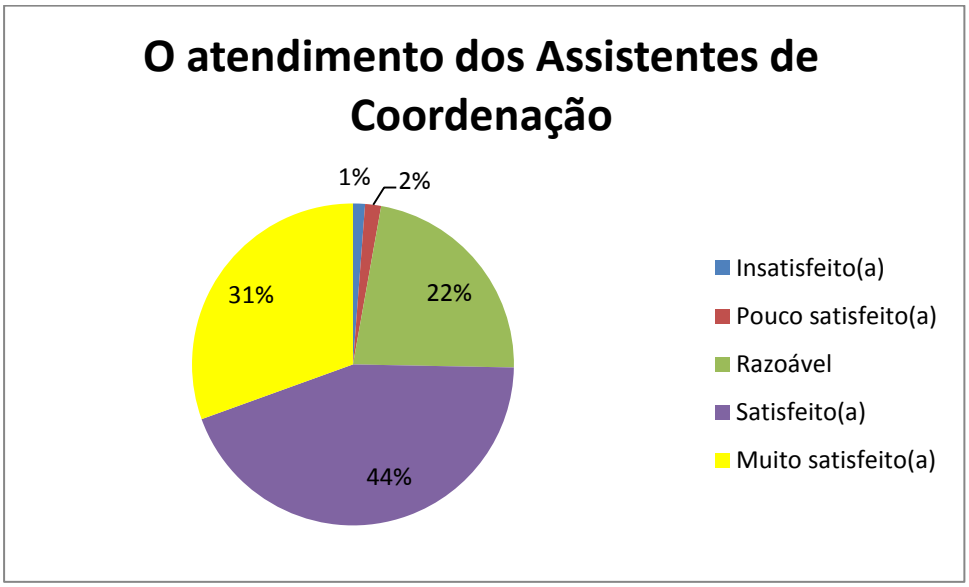

As metodologias das aulas práticas
1%
7%
25%
25%
42%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

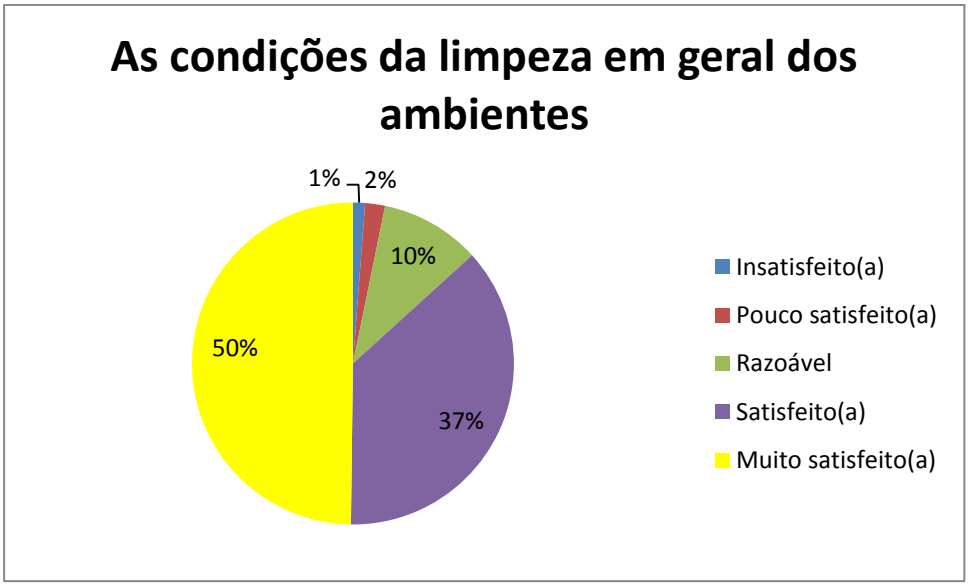

A organização da Clínica Escola
3%
7%
22%
40%
28%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

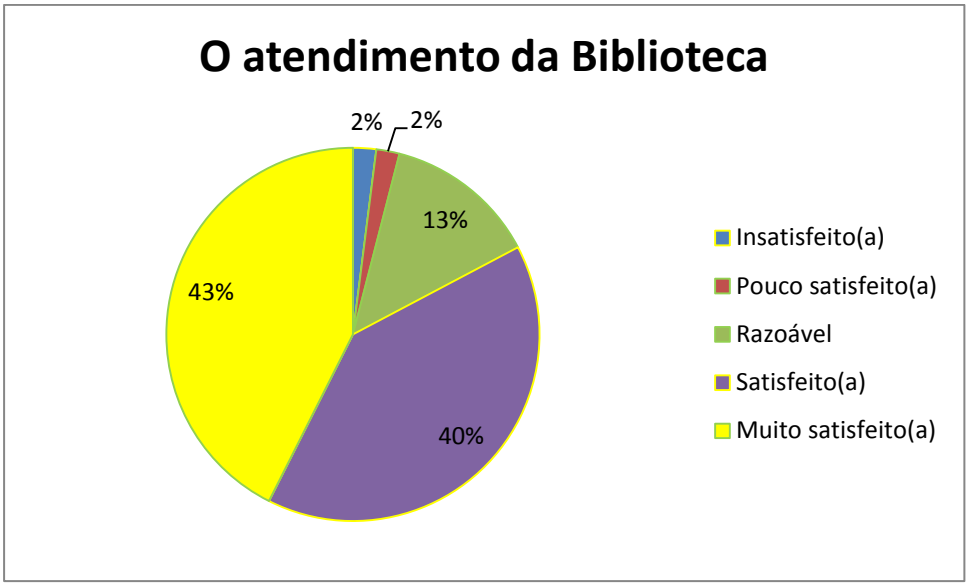

A coordenação do curso (Coordenador do Curso)
5%
6%
21%
40%
28%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)


A Secretaria Acadêmica
1%
2%
17%
33%
47%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

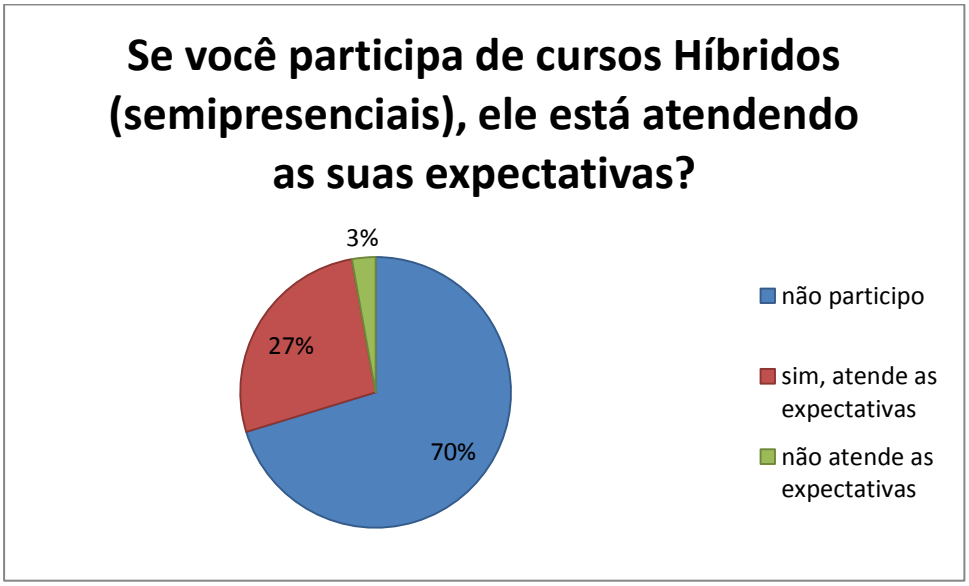

O Balcão de Atendimento ao aluno/auxiliares da secretaria acadêmica (presencial)
1%
1%
14%
38%
46%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)


O atendimento dos Assistentes de Coordenação
1%
2%
22%
31%
44%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)


As condições da limpeza em geral dos ambientes
1%
2%
10%
50%
37%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)


O atendimento da Biblioteca
2%
2%
13%
43%
40%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)

Os serviços prestados pela lanchonete (terceirizada)
13%
15%
24%
24%
24%
Insatisfeito(a)
Pouco satisfeito(a)
Razoável
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)


Se você participa de cursos Híbridos (semipresenciais), ele está atendendo as suas expectativas?
3%
27%
70%
não participo
sim, atende as expectativas
não atende as expectativas

Considerações Finais

O Estudo e análise dos dados coletados são de extrema importância para que a Comissão possa se reunir com os dirigentes da IES e apresentar a visão dos maiores interessados na qualidade das atividades acadêmicas – os discentes.

A Construção coletiva da excelência do atendimento de todas as esferas do âmbito educacional só é capaz pela junção de todos os dados, estudos de possibilidades e aplicação das referidas melhorias.

Prof. Ms. Felipe Abrahão

Presidente – CPA – Faculdade Ibeco